

Pecado

*O Perigo de
Brincar com
Ele*

Valdinei Pereira

Pecado

O Perigo de Brincar com Ele

Compilação de diversas fontes de estudo

Valdinei Pereira

Primeira Edição - 2011

Todos os direitos reservados pelo autor

É proibida a reprodução parcial ou total
sem permissão do autor

Tiragem - 1000 livros

Capa, diagramação e edição:
Editora Plenitude
(19) 98210-9638 – Nova Odessa/SP

Contatos com o Autor: (19) 98210-9638
e-mail: pastorvaldinei@gmail.com

Se você foi abençoado por esta leitura e gostaria que este ministério profético continue abençoando outras vidas, trazendo bênçãos e vitórias a todos, nós o convidamos a ser um colaborador da obra de Deus, depositando qualquer quantia na conta abaixo.

Agência: 1563 – Banco Itaú
Conta: 08.256-7 – Valdinei A. Pereira

Índice

A DOCTRINA DO PECADO	5
LINHAS DE PENSAMENTO A CERCA DO PECADO:	12
A CULPA DO PECADO	17
PECADO SOBRE O CORPO.....	25
A ORIGEM DO PECADO	32
PECADO CONTRA O ESPÍRITO	39
A BLASFÊMIA	53
OS FILHOS PAGAM PELA MALDADE DOS PAIS?	57
REMISSÃO DE PECADOS	65

A DOCTRINA DO PECADO

“A alma que pecar, essa morrerá;” (Ezequiel 18:20)

O problema do mal que há no mundo sempre foi considerado um dos mais profundos problemas da filosofia e da Teologia.

É um problema que se impõe naturalmente à atenção do homem, pois o agir do mal é forte e universal, é uma doença sempre presente na vida, e é assunto da experiência diária na vida de todos os homens. O mal dá origem a algo terrível, chamado pecado. E é sobre isso que vamos abordar neste estudo.

Na Teologia, a doutrina do pecado é chamada de "Hamartiologia", por causa da palavra grega "hamartia" que quer dizer pecado. Esta palavra indica tanto o ato pecaminoso, como o estado de pecaminosidade.

“Porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo {ou Novo Concerto} Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.”(Mateus 26.28)

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

“Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.” (1 João 1.7)

Um dos grandes objetivos da Bíblia é tratar dos fatos da vida humana, estabelecer a sua significação e efeitos e, algumas vezes, derramar luz sobre a sua causa.

No caso do pecado, há dois fatos principais: primeiro, que todo homem é pecador e, segundo, que todos cometem pecado. Pode, portanto, esperar-se que a Bíblia derramará luz sobre o sentido da palavra pecado e sobre seus efeitos e nos fará conhecer a causa da sua influência universal nos homens e o remédio para esse grande mal.

Segundo o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, pecado é: "transgressão de preceito religioso; culpa; maldade; vício".

Segundo o pastor Pat Dugan pecado é "toda transgressão voluntária da lei conhecida de Deus".

Segundo o Breve Catecismo de Westminster: "pecado é qualquer falta de conformidade com lei de Deus, ou qualquer transgressão desta lei".

Pecado é tudo que fazemos em desacordo com a vontade de Deus, contrário à Sua Palavra, em desobediência aos seus mandamentos. O pecado é um ato de rebeldia:

"Todo aquele que pratica o pecado, também transgride a lei, pois o pecado é a transgressão da lei" (1 João 3.4).

Há duas palavras gregas, dentre outras, para definir pecado: "HARMATIA" (transgredir, pecar contra Deus, praticar o mal) e "ADIKIA" (iniquidade, maldade, injustiça).

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Veja a seguir algumas definições de pecado em hebraico e grego. Destas palavras podemos tirar uma base para compreendermos o que é pecado, e poderíamos também defini-lo como toda e qualquer atitude, desejo ou pensamento que esteja em desconformidade com o Criador.

No hebraico	No grego
CHATA - errar o alvo - Ex 20.20	HAMARTIA - ato pecaminoso, pecaminosidade (estado, condição) - At 3.19.
AVEN - agir com perversidade - Is 53.6	PARAPTOMA - transgressão, pecado, passo em falso - Ef 2.1
PESHA - transgressões - Lv 16.15,16	ANOMIA - ilegalidade, transgressão, pecado como estado mental, ato ilegal - Mt 13.41
PASHA - revoltado - Is 1.2	ADIKIA - injustiça, erro, impiedade, iniquidade - Rm 6.13
MAAL - agir traiçoeiramente - Js 7.1	
MARAH - rebelar, amargurar a Deus - 1 Sm 12.13-15	
MARAD - ser estultamente desobediente - Ne 9.26	
RA - ser maldoso - Gn 6.5	

Mas pecado não é uma simples ação, decisão ou pensamento. Pecado é um estado em que se encontra o que peca, como nos indicam as palavras gregas "hamartia" e "anomia".

Por exemplo: uma criança puxa o cabelo do colega, este imediatamente lhe responde com um palavrão. Aquela criança pecou porque o seu estado é um estado de pecado. Antes de cometer o ato ela já era pecadora por natureza. Note que todos os seres humanos naturalmente nascidos cometeram e cometem pecado, sem exceção de

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

regra. E isto, não é culpa de Deus, pelo contrário, é culpa exclusiva do homem que, no Éden, escolheu pecar.

O QUE TEMOS A VER COM O PECADO DE ADÃO

Devido a este pecado todo homem é por natureza um pecador miserável, e quando atualmente pecamos, confirmamos o pecado de Adão.

“Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.” (Rm 5.12)

Se então herdamos a morte dele, como nos diz o texto acima, herdamos também o pecado. É como no caso de uma doença, você não pode herdar a consequência sem herdar a causa.

“e de um só fez toda a geração dos homens para habitar sobre toda a face da terra ...” (At 17.26)

A Bíblia afirma que ele é o pai de toda a raça humana, que é uma raça caída e pecadora. Toda a humanidade estava em Adão no Éden.

Há uma linha de pensamento, dos chamados pelagianos, que afirmam que existem dois tipos de consequências da queda de Adão: morais e amorais. Nós, segundo eles, herdamos de Adão somente as consequências amorais.

Mas a Bíblia não faz divisão de “consequências”: pecado é pecado, seja grande ou pequeno. O homem é descrito nas Escrituras como moralmente mal.

A IDÉIA BÍBLICA DO PECADO.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

O estado e condição de pecado em que os homens nascem é designado na Teologia pelo nome de peccatum originale, ("pecado original").

Ele é assim chamado porque vem da raiz original da raça humana (chamada natureza adâmica), porque está presente na vida de todo e qualquer indivíduo, desde a hora do seu nascimento e porque é a raiz interna de todos os pecados concretizados que corrompem a vida do homem.

O pecado é o resultado de uma escolha livre, porém má, do homem. Este é o ensino claro da Palavra de Deus.

Veja bem: Eva tinha plena consciência do erro que estava cometendo. Ela disse à serpente exatamente as mesmas palavras de advertência de Deus ao homem.

“Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.” (Gênesis 3.6)

Do pecado vem a corrupção e a morte.

“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado {ou seduzido} pela sua própria concupiscência. Depois, havendo

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.” (Tiago 1.14 e 15)

Corrupção é a contaminação corrosiva que o pecador esta sujeito. É o declínio espiritual do homem. É uma realidade na vida de todos os indivíduos. É inconcebível sem a culpa do pecado original.

O que temos que entender é que todos nós viemos do mesmo homem, Adão, que nos deixou como herança o pecado e todo aquele que é culpado em Adão, também nasce com uma natureza corrupta, em conseqüência.

“Quem do imundo tirará o puro? Ninguém!” (Jó 14.4)

“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?” (Jeremias 17.9)

O pecado não reside nalguma faculdade da alma, mas no coração, que na psicologia da Escritura, é o órgão central da alma, onde estão as saídas da vida. (Pv 4.23 , Jr 17.9, Mt 15.19,20, Lc 6.45, Hb 3.12).

Muitas passagens da Escritura mostram que o pecado é uma herança do homem adquirida desde a hora do seu nascimento. Ele está presente na natureza humana tão cedo que não há possibilidade de ser considerado como resultado de imitação de outra pessoa ou filosofia de vida (Sl 51.5, Jo 3.6). Quando em Ef 2.3 o Apóstolo Paulo disse que nós éramos "por natureza filhos da ira", ele indicou uma coisa inata e original em distinção daquilo que é adquirido.

“entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.” (Efésios 2.3)

Esse pecado originado no princípio faz de todo homem um pecador involuntário (Já nascemos em pecado – Sl 51.5). Então, o

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

pecado é uma coisa originária do primeiro homem, Adão, e dele participam todos os homens e o pecado nos faz culpados diante de Deus. Além disso de acordo com a Escritura, a morte sobrevém mesmo aos que nunca exerceram uma escolha pessoal e consciente

“Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.” (Romanos 5.12-14) .

A escritura ensina que todos os homens se acham sob condenação e portanto necessitam da redenção que há em Cristo Jesus.

Linhas de Pensamento a Cerca do Pecado:

O PELAGIANISMO

Pelagianismo é uma corrente teológica fundada pelo monge inglês de nome Pelágio, que nasceu no ano 370 AD e veio a falecer no ano 440 AD.

Pelágio veio residir em Roma no ano 400 AD, tornando-se o maior opositor da teologia de Agostinho, sendo considerado na sua época HERÉTICO.

Os simpatizantes de Pelágio afirmam que os discípulos dele foram mais radicais que o próprio teólogo inglês, levando as idéias que ele defendia a um extremismo radical, ensinando inclusive que o homem poderia salvar-se sem o Espírito Santo, daí então, entendem ser o motivo de Pelágio ter sido taxado de herege.

Com esta idéia só há um problema: Pelágio foi condenado como herético em sua própria época e por causa dos seus próprios

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

pontos de vista que ele mesmo amplamente defendeu e não por abusos ou extremismos de seus discípulos. Segundo a sua doutrina, o homem não tem pecado adâmico, o pecado é questão de vontade e não de natureza e a salvação é possível SEM a atuação de Deus.

Atualmente o pelagianismo praticamente desapareceu e em seu lugar surgiu uma outra escola teológica chamada de "semi-pelagianismo", por ser mais branda e moderada nos seus pontos de vista.

O reformador João Calvino a considerava maligna, pois segundo os ensinamentos de Pelágio, a graça de Deus é totalmente descartável e desnecessária, pois o homem pode salvar-se sozinho.

Isto é o mesmo erro do judaísmo e do espiritismo: a salvação pelas obras e méritos próprios travestidos de uma linguagem pseudo-evangélica.

A Bíblia nos declara:

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” (Ef 2.8 e 9)

A palavra grega para graça é CHARIS - favor de Deus, ou seja, somos salvos pelo favor de Deus, Ele resolveu nos dar um presente que não merecemos e isto não vem de nós é presente de Deus.

A Escritura conclui dizendo:

“Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece.” (Rm 9.16)

SEMI-PELAGIANISMO

O líder deste movimento foi João Cassian, que discordou da predestinação agostiniana, afirmou a responsabilidade do homem e

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

a pureza do casamento, e ainda repudiou a idéia da condenação hereditária.

No século XIX surgiu um grande evangelista por nome Charles G. Finney, que era notoriamente semi-pelagiano. Finney ensinava que o homem poderia cumprir perfeita e totalmente a lei de Deus, de forma especial os dez mandamentos.

O HEGREANISMO

Por volta da década de quarenta o pastor Ted A. Hegre começou uma missão (Bethany Fellowship) que tinha entre seus alvos formar obreiros evangélicos. Para isto, abriram várias escola bíblicas que se espalharam pelo mundo.

Hegre cria que o homem nasce sem pecado original, cria também que nenhuma conseqüência "moral" da queda de Adão passou aos demais membros da raça humana, cria ainda que o pecado é uma simples decisão errada, acreditava ele que é possível ao homem viver cem por cento santo, isto é, sem pecar, aqui na terra e cria também que o homem podia guardar e cumprir a totalidade da lei de Deus.

A maior diferença entre Hegre e Pelágio, é que Hegre cria que o homem só se converteria com o auxílio e a ajuda de Deus Espírito Santo. Já para Pelágio a intervenção divina na conversão do homem era inteiramente dispensável.

O perigo destas posições (semi-pelagianismo e hegreanismo) é a exaltação do homem, tirando dele o senso de humildade cristã. Estas posições também podem levar os seus adeptos a ficarem com pecados sem confessá-los, pois para eles o crente raramente peca, o que seria por demais perigoso. Esta influência tem entrado em diversas igrejas que baniram de seus cultos o momento sublime da confissão de pecados, do concerto com Deus (Salmo 24).

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Hoje vivemos a era do "louvorção", onde temos pouco tempo nos cultos para cada um assumir suas fraquezas diante do Todo-Poderoso e, por esta razão temos a igreja cristã cada vez mais enferma.

Nós cristãos na verdade devemos buscar a graça e a misericórdia de Deus para a nossa progressiva santificação e, sempre que pecarmos, humildemente procurarmos o Pai, por intermédio de Jesus Cristo, e confessá-lo os nossos pecados e seremos assim perdoados e purificados

“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” (1 Jo 1.8-10).

A nossa postura diária deve ser aquela do publicano:

“O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!” (Lc 18.13)

Devemos sempre pedir a Deus: "...sê propício a mim, pecador!" e, assim, reconhecendo quem somos, confiar no que Deus é: misericordioso e perdoador.

O AGOSTINIANISMO

Esta corrente teológica é exatamente oposta as outras duas que já descrevemos. O nome desta corrente de pensamento provém do teólogo Agostinho (354-430 AD) ou Santo Agostinho como é comumente conhecido.

Agostinho nasceu na cidade norte africana de Togaste no dia 13 de novembro de 354 AD. No ano de 390 AD Agostinho se torna bispo de Hipona na África, vivendo lá até morrer em 430 AD.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Suas doutrinas básicas eram: a existência do pecado original e a predestinação.

Na época da Reforma Protestante do século XVI, os grandes reformadores Martinho Lutero e João Calvino, entre outros, também aderiram a esta linha de pensamento por achá-la mais bíblica e coerente.

Hoje o agostinianismo é muito difundido, e embora haja muitas acusações pelos pelagianos, ela é a posição mais forte e mais amplamente aceita no Corpo de Cristo, inclusive pelos maiores estudiosos da Bíblia.

A culpa do pecado

A palavra culpa expressa a relação que há entre o pecado e a justiça ou, como o colocam os teólogos mais antigos, entre o pecado e a penalidade da lei. Quem é culpado está numa relação penal com a lei. Podemos falar da culpa em dois sentidos: como *reatus culpae* (réu convicto) e como *reatus poenae* (réu passível de condenação).

O tipo de culpa que abordamos é o *reatus poenae* (réu passível de condenação). Isso expressa um merecimento de punição, ou obrigação de prestar satisfação à justiça de Deus pela violação da lei, feita por determinação pessoal.

Como já vimos anteriormente, a Bíblia nos ensina que a morte, como castigo do pecado, passou de Adão a todos os seus descendentes (Rm 5.12-19, Ef 2.3, 1 Co 15.22).

Visto que nenhum homem pode escapar da morte e do pecado, a corrupção herdada toma o nome de depravação total. Esta depravação total é negada pelos pelagianos, pelos socinianos e pelos

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

arminianos do século dezessete, mas é ensinada claramente na Escritura (Ef 4.18, 2 Tm 3.2-4, Tt 1.15, Hb 3.12).

“Eu não recebo glória dos homens, mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus.” (João 5.41 e 42)

“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.... Mas vejo nos meus membros outra lei que batalha contra a lei do meu entendimento e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.” (Romanos 7.18 e 23)

“Porquanto a inclinação da carne é inimizada contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.” (Romanos 8.7)

AS CONSEQÜÊNCIAS DO PECADO NA ATUALIDADE

Não tem como estudarmos acerca do pecado sem ter que sempre voltar ao capítulo três do livro de Gênesis, nos seus seis primeiros versículos, pois até então o homem tinha perfeita comunhão com o Criador e tudo era maravilhoso. Mas, tragicamente, o homem livre e conscientemente pecou e trouxe uma série de conseqüências para a natureza, para si mesmo e para a sua posteridade.

“E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.” (Gênesis 3.8)

Até Adão pecar o homem nunca tinha sentido medo, depois disso todos os problemas humanos se tornaram problemas espirituais.

O homem sofreu conseqüências com a queda:

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Conseqüências da queda do homem	
Morais	Físicas
coração enganoso e corrupto (Jr 17.9)	sofrimento na gravidez
mente e consciência impura (Tt 1.15)	maldição na terra
escavidão ao pecado (Rm 6.15-19)	corpo enfraquecido (doenças e morte)
natureza pecaminosa (Jo 8.34)	mente fraca
morte eterna (inferno)	emoções desajustadas
morte espiritual (separação de Deus)	nascemos num mundo contrário a Cristo
	nascemos num mundo cheio de espíritos malignos
	nascemos sem vida espiritual (sem sermos habitados por Deus)

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram" (Rm 5.12).

O rei Davi declara:

"Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe". (Salmo 51.5)

O pecado atingiu a todos, pois Adão e Eva eram toda a humanidade existentes.

A Bíblia na tradução para o espanhol na versão Reina/Valera revisada diz, na primeira parte deste versículo: "Na maldade tenho sido formado", ou seja, Davi neste salmo de confissão de seus próprios pecados declara que o pecado e a maldade estão no ser humano desde sua formação.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Jeremias, ao falar sobre o coração do homem, ele o classifica como enganoso e desesperadamente corrupto:

“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?” (Jr 17.9)

Tiago diz que pecar com a língua é algo que o ser humano não tem como evitar, chega a dizer que "é mal incontido" (verso 8).

“Porque toda a natureza, tanto de bestas-feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana; mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal.” (Tg 3.7,8)

O apóstolo João chama de mentiroso, os que não confessam seus pecados e não reconhecem a sua pecaminosidade (1 Jo 1.8-10).

O apóstolo Paulo declara que, "éramos POR NATUREZA filhos da ira" (Ef 2.3) e ainda nos mostra que ele mesmo gostaria de fazer o bem, mas ele não o faz, pelo contrário, ele faz o mal que não quer (Rm 7.14-25), além do que ele se classifica como pecador.

Estes textos nos mostram, com clareza absoluta que, junto a natureza humana está o pecado, e isto não é culpa de Deus, como dizem alguns, pelo contrário: é culpa nossa, de todos nós, homens, que recebemos a herança da queda de nosso pai Adão.

FILHOS DO DIABO, FILHOS DA IRA, FILHOS DA DESOBEDIÊNCIA, FILHOS DO MUNDO E FILHOS DA CARNE

São expressões equivalentes que caracterizam a situação dos que se encontram na prática do pecado, voluntária e continuamente

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

(Lucas 16.8; Efésios 2.3; 1 Pedro 1.14; 1 João 3.10; Efésios 5.6; Romanos 9.8).

A PECAMINOSIDADE HUMANA

“Então, disse o SENHOR: Não contenderá {ou permanecerá} o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne” (Gn 6.3)

A Bíblia nos deixa claro que o homem que anda segundo a vontade da carne não pode agradar a Deus (Rm 8.8) e o grande problema é que o homem por natureza é carnal. Então Deus enviou a Jesus Cristo que “em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne” (Rm 8.3).

Nossa carne tem tendência que Paulo chama na carta aos romanos, capítulo 8 de inclinações e essas inclinações nos levam a morte (Rm 8.6), pois são inclinações para as coisas más:

“Então, disse Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que este povo é inclinado ao mal” (Ex 32.22)

Observe este texto de Levíticos 6:

“Quando alguma pessoa pecar, e transgredir contra o SENHOR, e negar ao seu próximo o que se lhe deu em guarda, ou o que depôs na sua mão, ou o roubo, ou o que retém violentamente ao seu próximo; ou que achou o perdido, e o negar com falso juramento, ou fizer alguma outra coisa de todas em que o homem costuma pecar” (Lv 6.2 e 3)

Que terrível descoberta na Palavra de Deus: o homem é acostumado a pecar. Observe que isto é comum na sociedade de hoje. Um pequeno exemplo é a mentira. Mente-se para sobreviver, para ser bem atendido, para conseguir privilégios, promoções, descontos, etc...

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Vemos jovens mentindo para poder arrumar um bom casamento, casados mentindo para manter o casamento e até no altar de Deus, homens de Deus mentindo para conseguirem privilégios. Que terrível coisa. O homem costuma pecar. O interessante é que em Números 5.6, dá-se a entender que é comum ao homem cair em pecado. Faz parte da natureza humana carnal.

*“Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque) ,...”
(2 Cr 6.36)*

“Na verdade, não há homem justo sobre a terra, que faça bem e nunca peque.” (Ec 7.20)

Até as crianças têm estúpcias ligadas ao seu coração (Pv 22.15). Todo homem peca, mas aos cristãos existe uma grande vantagem: Temos um advogado junto ao Pai: Jesus Cristo, o justo (1 Jo 2.1).

Jesus afirma que ainda que nossas atitudes sejam boas, ou que sabemos fazer ou dar boas dádivas, somos maus (Mt 7.11) e o sábio Salomão disse que o coração do homem está “inteiramente disposto a praticar o mal” (Ec 8.11)

Deus disse pelo ministério do profeta Isaías que o problema do pecado vem desde o ventre da mãe (Is 48.8). Pecamos de diversas maneiras: por pensamentos, por palavras, por atos e omissões. Veja alguns exemplos:

Pensamentos:

*“Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela”
(Mateus 5.28)*

Palavras:

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

“Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que lhe chamar de louco será réu do fogo do inferno.” (Mateus 5:22)

Omissões:

“Semelhantemente, quando o justo se desviar da sua justiça e fizer maldade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; porque, não o avisando tu, no seu pecado morrerá, e suas justiças que praticara não virão em memória, mas o seu sangue da tua mão o requererei.” (Ezequiel 3:20)

“Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e estando enfermo e na prisão, não me visitastes.” (Mateus 25.41-43)

“Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, para não cuidares em fazer todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então, sobre ti virão todas estas maldições e te alcançarão” (Deuteronômio 28.15)

Atos:

“Como o louco que lança de si faíscas, flechas e mortandades, assim é o homem que engana o seu próximo e diz: Fiz isso por brincadeira.” (Provérbios 26.18 e 19)

“E ali vos lembrareis de vossos caminhos e de todos os vossos atos com que vos contaminastes e tereis nojo de vós mesmos, por todas as vossas maldades que tendes cometido.” (Ezequiel 20.43)

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Devemos tomar cuidado para que, naquele dia, não nos tornemos indignos de estar na presença de Deus.

“Portanto, qualquer que comer este pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor... porque o que come e bebe indignamente come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do SENHOR” (1 Coríntios 11.27 e 29).

“Indignamente” significa de forma indigna, não respeitosa, não reverente, não adequada. Peca contra o Senhor quem participa da Ceia de forma indiferente, sem reconhecer que os elementos da Ceia representam o corpo e o sangue de Cristo; sem a intenção de relembrar o Calvário.

Os que participam da Ceia apenas para cumprir um ritual, uma cerimônia, sem a intenção de abandonar o pecado, “come e bebe para sua própria condenação”, pois não fazem distinção entre uma refeição normal e a Ceia. Quem assim procede coloca-se do lado dos que se rebelam contra Cristo e Sua Palavra.

Pecado Sobre o Corpo

CONCUPISCÊNCIA

“Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.” (Gálatas 5.16-21)

Segundo o dicionário de sinônimos e contextos da língua portuguesa, um homem concupiscente é um homem carnal, erótico,

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

galante, heterista, lânguido, lascivo, libidinoso, lúbrico, molito, picante, sensual, voluptuoso.

Concupiscência é o desejo carnal incontrolável. Diz respeito não apenas aos apetites sexuais, mas a bens e gozos materiais.

É o desejo, sem domínio, de saciar a qualquer custo à vontade do corpo, da carne.

Existe a concupiscência dos olhos, que é o desejo de ver ou presenciar cenas de violência, tumultos, pornografia, filmes eróticos, obscenidades, etc.

“Não porei coisa má diante dos meus olhos;” (Salmos 101.3)

“A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz. Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!” (Mateus 6.22 e 23)

“Os meus olhos estão continuamente no SENHOR, pois ele tirará os meus pés da rede.” (Salmos 25.15)

Tem também a concupiscência dos ouvidos, que é o desejo de ouvir piadas imorais; de ouvir músicas profanas; de dar ouvidos a boatos que agridem a privacidade das pessoas.

“Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir alguém a canção do tolo.” (Eclesiastes 7.5)

“O que anda em justiça e que fala com retidão, que arremessa para longe de si o ganho de opressões, que sacode das suas mãos todo o presente; que tapa os ouvidos para não ouvir falar de sangue e fecha os olhos para não ver o mal, este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

refúgio, o seu pão lhe será dado, e as suas águas serão certas.” (Isaiás 33.15 e 16)

Já a concupiscência dos lábios mostra o desejo de dizer "palavrão", palavras imorais, chulas, indecentes. Ela expressa o desejo de comentar e conversar sobre a intimidade das pessoas, das famílias, das autoridades.

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.” (Efésios 4.29)

“Porque o que eles fazem em oculto, até dizê-lo é torpe.” (Efésios 5.12)

“Mas, agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca.” (Colossenses 3.8)

Temos também a concupiscência do estômago que trás um apego excessivo a boas iguarias, ao bom prato, ou a determinada espécie de comida.

“O justo come até que a sua alma fique satisfeita, mas o ventre dos ímpios terá necessidade.” (Provérbios 13.25)

“e põe uma faca à tua garganta, se és homem glutão.” (Provérbios 23.2)

“Porque é bastante que, no tempo passado da vida, fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borracheiras (pode ser embriaguez ou grosserias) , glotonarias, bebedices e abomináveis idolatrias;” (1 Pedro 4.3)

“O fim deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles é para confusão deles mesmos, que só pensam nas coisas terrenas.” (Filipenses 3.19)

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Concupiscência é sinônimo de avidez, cobiça e ganância.

"Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo, a CONCUPISCÊNCIA da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo". (1 João 2.15-16).

MASTURBAÇÃO

Masturbar-se é o ato de manipular os órgãos sexuais externos com a finalidade de atingir o orgasmo. A Bíblia não fala diretamente sobre o assunto, mas algumas passagens nos levam a considerar a masturbação pecado. Vejamos:

"Antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira..." (Efésios 2.3).

"Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências [desejo incontrolado]" (Romanos 6.12).

"Fugi da prostituição. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo; não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (1 Coríntios 6.18-19).

"Porque as obras da carne são: prostituição, impureza, lascívia... e coisas semelhantes a estas... os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus" (Gálatas 5.19-20).

Lascívia ou luxúria = libidinagem, sensualidade.
Libidinoso = aquele que procura sem pudor o prazer sexual.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

"Porque esta é à vontade de Deus, a vossa santificação... que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra, não na paixão de concupiscência...porque Deus não nos chamou para a imundícia, mas para a santificação" (1 Tessalonicenses 4.3-7).

Não se pode negar a existência do impulso sexual nos seres humanos, impulso criado por Deus para um fim proveitoso: o da multiplicação da espécie humana, ou seja, o sexo entre homem e mulher, casados. (Gênesis 1.28). Todavia, homens e mulheres têm de várias formas pervertido esse desejo. O homossexualismo é uma dessas impurezas e desvio sexual.

A masturbação é uma variante da impureza sexual: vicia, escraviza e causa morte espiritual. O nosso corpo não é para ser usado da maneira como bem entendemos: "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma" (1 Coríntios 6.12).

Os jovens certamente perguntarão: Como fazer para conter o forte desejo sexual? Devem primeiramente esvaziar a mente das imagens eróticas captadas via televisão, revistas, filmes e danças sensuais. Não devemos colocar coisas impuras diante de nossos olhos.

Em segundo lugar, devem encher a mente, coração e alma com a palavra de Deus. Por último, orar, e orar muito, para não cair em tentação (Lucas 22.40). E poder dizer com Paulo: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim" (Gálatas 2.20).

HOMOSSEXUALISMO

Deus criou HOMEM e MULHER e lhes dotou de órgãos específicos e especialmente destinados à reprodução da espécie, chamados órgãos sexuais ou genitais.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

“Assim Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou. MACHO e FÊMEA os criou” (Gênesis 1.27).

Homem e mulher possuem genitália apropriada à reprodução. Notem que Deus não criou meio termo, não criou um ser humano que em determinado momento pudesse assumir funções híbridas, anormais. Deus não criou um homem com possibilidades sexuais de desempenhar o papel da mulher no ato sexual, e vice-versa.

Ocorre que a natureza pecaminosa em função da queda no Éden coloca o homem em rebeldia contra Deus. Pela influência do diabo, o homem continua se rebelando contra o Criador e Sua palavra. A homossexualidade surgiu em decorrência dessa rebeldia.

Se o homem assume postura própria de mulher; se a mulher assume funções próprias do homem no ato sexual, caracteriza-se um comportamento contrário à vontade do Criador. Deus nos criou para uma relação heterossexual.

Dizer que quem nasce gay morre gay; quem nasce lésbica morre lésbica; que se trata de uma opção sexual válida; que o homossexualismo é uma opção dentre outras; que tudo é permitido desde que satisfaça as partes envolvidas; que não existe pecado; que tudo é válido quando existe amor; que o homossexualismo é genético e por isso irreversível; que a única saída para os pais é aceitar a opção sexual de seus filhos. Esses e tantos outros argumentos semelhantes, são vozes de pessoas que desconhecem o poder e a palavra de Deus.

Convém dizer que o diabo deseja destruir o homem, física e espiritualmente, porque o homem é a obra-prima de Deus. Os que estão no homossexualismo têm chance de reverterem o quadro: devem se arrepender e aceitar o senhorio de Jesus, que veio para destruir as obras do diabo, libertar os cativos, aliviar os oprimidos.

“Se o filho vos libertar verdadeiramente sereis livres” (João 8.36), livres da prostituição, das impurezas, do pecado. O

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

homossexualismo é reversível e quem reverte essa situação é o Senhor Jesus. Ouçamos a voz de Deus:

“Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; é abominação” (Levíticos 18.22 e 20.13).

“Sabendo que a lei não é feita para o justo, mas para os injustos... para os fornicadores, para os SODOMITAS...” (1 Timóteo 1.10)”.

*“Pelo que Deus os entregou aos desejos de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si... pelo que Deus os abandonou às paixões infames. Até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. Semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, inflamaram-se em sua sensualidade uns para com os outros, **HOMEM COM HOMEM**, cometendo torpeza, e recebendo em si mesmos a penalidade devida ao seu erro... estão cheios de toda iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade, inveja, homicídio, contenda, engano e malignidade. Embora tenham conhecimento da justiça de Deus (que **SÃO DIGNOS DE MORTE OS QUE TAIS COISAS PRATICAM**), não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam” (Romanos 1.24-32).*

*“Não erreis: nem impuros... nem adúlteros, nem **EFEMINADOS**, nem **SODOMITAS** herdarão o reino de Deus” (1 Coríntios 6.9-10).*

Nota: Sodomita, o que pratica a sodomia: cópula anal, entre homem e mulher ou entre homossexuais masculinos.

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convém; todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma” (1 Coríntios 6.12).

“O corpo não é para prostituição, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo” (1 Coríntios 6.13b)

A Origem Do Pecado

Novamente devemos retornar à queda do homem, na descrição de Gênesis 3 e fixar a atenção em algo que sucedeu no mundo angélico. Deus criou um grande número de anjos, e estes eram todos bons, quando saíram das mãos do seu Criador, (Gn 1.31 e 2.1).

Mas ocorreu uma queda no mundo angélico, queda na qual legiões de anjos se apartaram de Deus. A ocasião exata dessa queda não é indicada, mas em Jo 8.44 Jesus fala do diabo como assassino desde o princípio e em 1º Jo 3:8 diz João que o Diabo peca desde o princípio.

O pecado teve origem com Lúcifer, no céu, mas, na raça humana, o pecado é fruto da desobediência de Adão e Eva. O primeiro homem, como representante da raça humana, corrompeu toda a humanidade ao transgredir a lei de Deus. O Senhor Deus ordenou ao homem:

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

"De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás, pois no dia em que dela comeres, certamente morrerás" (Gn 2.16 e 17)

Lembramos mais uma vez que foi um ato voluntário da parte do homem. O tentador veio do mundo dos espíritos com a sugestão de que o homem, colocando-se em oposição a Deus, poderia tornar-se semelhante a Deus. Adão se rendeu à tentação e cometeu o primeiro pecado, comendo do fruto que Deus lhe havia proibido.

Mas a coisa não parou aí, pois com esse primeiro pecado Adão passou a ser escravo do pecado. Esse pecado trouxe consigo corrupção permanente, corrupção que teria efeito não somente sobre Adão, mas também sobre todos os seus descendentes. Como resultado da queda, o pai da raça só pode transmitir uma natureza depravada aos pósteros, às gerações futuras.

Dessa fonte não Santa o pecado fluiu numa corrente impura passando para todas as gerações de homens corrompendo tudo e todos com que entra em contato.

"Quem da imundície poderá tirar coisa pura ? Ninguém" (Jó 14:4)

Adão pecou não somente como pai da raça humana, mas também como líder representativo de todos os seus descendentes, logo, a culpa do seu pecado é posta na conta dos descendentes (toda raça humana), pelo que todos são passíveis de punição e morte.

É primariamente nesse sentido que o Pecado de Adão é o pecado de todos. É o que Paulo ensina em Rm 5.12:

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram" (Romanos 5.12)

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Deus atribui a todos os homens a condição de pecadores, culpados em Adão, exatamente como atribui a todos os crentes a condição de justos em Jesus Cristo. É o que Paulo quer dizer, quando afirma:

"Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Porque , como pela desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores, assim também por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos" (Romanos 5.18,19).

A afirmação do publicano que orava ao lado do fariseu deve ser a de todos nós: sou pecador.

"O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!" (Lc 18.13)

Quantas vezes nós batemos no peito, mas não para reconhecer nosso estado de total dependência de Deus, porém para dizermos como disse o fariseu: *"graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros... Jejuo duas vezes na semana e dou os dízimos de tudo quanto possuo."* Não podemos nunca nos esquecer que somos salvos por graça e não por obras, para não termos do que nos vangloriarmos (Ef 2.8 e 9).

Devemos lembrar que como consequência do pecado original, herdado de Adão, herdamos também uma natureza pecaminosa. São ações pecaminosas praticadas não só por meio do corpo, mas também pensamentos e palavras. Eles podem ser interiores, como no caso de uma dúvida consciente e particular, ou de um mau desígnio, sediado na mente ou de uma cobiça consciente e particular do coração, mas também podem ser exteriores, como a fraude, o furto, o adultério, o assassinio etc.

DEUS CRIOU O PECADO?

Não. Deus é amor. Deus não é a fonte do mal. Acontece que Ele deu ao homem liberdade para decidir. Deu-lhe o “livre-arbítrio”. No Éden, Deus estabeleceu o princípio da obediência. A obediência é necessária para que o homem viva em comunhão com Seu Criador. Muitos hoje em dia dão ouvidos ao diabo e desprezam as palavras de advertência do Criador. O resultado é a morte eterna.

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 6.23).

Deus criou o homem justo e perfeito, e lhe deu uma lei justa, que lhe seria para vida, se a guardasse, ou para morte, se a desobedecesse.

O decreto eterno de Deus evidentemente deu a certeza da entrada do pecado no mundo, mas não se pode interpretar isso de modo que faça de Deus a causa do pecado no sentido de ser Ele o seu autor responsável.

Esta idéia é claramente excluída pela Escritura.

“Longe de Deus o praticar ele a perversidade e do Todo-poderoso o cometer injustiça.” (Jó 34:10)

“Ele é a Rocha cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos juízo são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é.” (Deuteronômio 32.4)

“para anunciarem que o SENHOR é reto; ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.” (Salmos 92:15)

Ele não pode ser tentado pelo mal e ele próprio não tenta a ninguém, (Tg 1.13). Quando criou o homem, criou-o bom e à sua imagem. Ele positivamente odeia o pecado, (Dt 25.16, Sl 5.4, 11.5, Zc

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

8.17, Lc 16.15) e em Cristo fez provisão para libertar do pecado do homem.

Mesmo assim o homem não manteve por muito tempo a posição. Satanás valeu-se da astúcia da serpente para seduzir Eva; e esta seduziu a Adão, que, sem ser compelido, transgrediu voluntariamente a lei instituída na criação, e a ordem de não comer do fruto do qual Deus havia proibido.

Pode-se dizer que numa perspectiva puramente formal: o primeiro pecado do homem consistiu em comer ele dá árvore do conhecimento do bem e do mal. Quer dizer que não seria pecaminoso, se Deus não tivesse dito: "Da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás".

A ordem dada por Deus para não se comer do fruto da árvore serviu simplesmente ao propósito de por à prova a obediência do homem. Foi um teste de pura obediência desde que Deus de modo nenhum procurou justificar ou explicar a proibição.

Mas, o primeiro pecado do homem foi um pecado típico, isto é, um pecado no qual a essência real se revela claramente.

A essência desse pecado está no fato de que Adão se colocou em oposição a Deus, recusou-se a sujeitar a sua vontade à vontade de Deus de modo que Deus determinasse o curso da sua vida, e tentou ativamente tomar a coisa toda das mãos de Deus e determinar ele próprio o futuro.

Observe os diferentes elementos do seu primeiro pecado:

Nos sentimentos: como uma ímpia satisfação ao comer do fruto proibido.

No intelecto: revelou-se como incredulidade e orgulho na vontade como o desejo de ser como Deus

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

A mulher, dando ouvidos à serpente, comeu do fruto da árvore proibida e cometeu o primeiro pecado da humanidade. "Como semente gera semente da mesma espécie", nós, sementes de Adão, herdamos a natureza pecaminosa.

“Assim, por um só homem entrou o pecado no mundo...” (Rm 5.12)

“Pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Rm 3.23).

A esperança é que se "pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos". (Romanos 5.19). O grande problema é que a serpente que seduziu e enganou a Adão e Eva continua corrompendo a mente o coração dos homens:

“Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam corrompidas as vossas mentes, e se apartem da simplicidade e pureza devidas a Cristo.” (2 Co 11.3)

Nossos primeiros pais decaíram de sua condição original de retidão e comunhão com Deus. No pecado deles nós também pecamos, e por isso a morte veio sobre todos. A morte pelo pecado, corrompendo o homem no seu corpo e na sua alma.

“... pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, ...” (Rm 3.23)

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram.” (Rm 5.12)

“Todas as coisas são puras para os puros; todavia; para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.” (Tt 1.15)

“Viu o Senhor que a maldade do homem se havia multiplicado na terra, e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração.” (Gn 6.5) (ver Rm 3.10-19)

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum: pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuar-lo ... mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.” (Rm 7.18,23)

A Escritura dá a entender claramente que a serpente foi apenas um instrumento de Satanás, e que Satanás foi o real tentador que agiu na serpente e por meio dela, como posteriormente agiu em homens (Jo 8.44, 2 Co 11:3) e em porcos (Mt 8.32) .

A serpente foi um instrumento próprio para Satanás pois ele é a personificação do pecado, e a serpente simboliza o pecado (Ap 12.9):

1º) em sua natureza astuta e enganosa

2º) em sua picada venenosa com a qual mata o homem.

A vitória nossa sobre o pecado só pode ser através de Jesus Cristo:

“mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desventurado homem que sou! quem me livrará do corpo dessa morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.” (Rm 7.23-25)

Pecado Contra o Espírito

Diversas passagens da escritura falam de um pecado que não pode ser perdoado, após o qual é impossível a mudança do coração e pelo qual não é necessário orar. É geralmente conhecido como pecado ou blasfêmia contra o Espírito Santo. Hb 6.4-6, 10.26,27 também se referem a esse pecado.

“Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não é para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore. Toda iniquidade é pecado, e há pecado que não é para morte.” (1 João 5.16 e 17)

“Portanto, eu vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado, mas, se alguém

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.” (Mateus 12.31 e 32)

Mas, o que é pecado contra o Espírito?

“E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.” (Romanos 8.26)

Todo e qualquer tipo de pecado que uma pessoa possa cometer é, sempre, uma porta aberta para que outras transgressões e iniquidades entrem e, uma vez essas transgressões praticadas, arruinam a vida de um crente.

Este estudo visa também ajudar a não transgredirmos contra Deus, o que nos impede de sermos batizados com o Espírito Santo, de recebermos dons espirituais, pois, quando pecamos contra o Espírito Santo, até mesmo nossas orações são impedidas diante de Deus.

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.” (Efésios 4.30)

“o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória.” (Efésios 1.14)

O PERIGO

O que muitas vezes não percebemos é que o pecado nos afasta de Deus, nos levando a frieza espiritual. Esse esfriamento é perigosíssimo, pois o Espírito Santo é o alvo direto de nosso mau comportamento e, conseqüentemente, pode se retirar de nossa vida, que deve ser vivida para a glória de Deus.

O Espírito Santo nos ouve quando falamos e leva as nossas orações até Deus. Se o entristecermos, como poderá Deus ouvir

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

as nossas orações? Sem Ele, ficamos sem a direção e orientação de Deus em nossas vidas, na igreja, no ministério.

Porque hoje me dia, muitos ministérios perderam totalmente a direção de Deus? Porque deixaram o pecado entrar na igreja.

Ele entra na música, no altar, nos obreiros, e no meio da igreja. Talvez por covardia ou por medo de perder um bom músico ou um grande dizimista, os homens de Deus, ungidos, separados como emissários de Deus, atalhias de Jeová, tenham se aquietados ao pecado. E isso tem entristecido o Espírito de Deus.

Quem realmente é ensinado pelo Espírito Santo não fica criando e inventando novas doutrinas e modismos dentro da igreja. Ele tem a sabedoria de Deus e fala das coisas que vem do alto. Muitos tem falado em nome de Deus, quando Deus nunca os mandou falar. Isso também tem entristecido o Espírito Santo e tirado da igreja o verdadeiro Espírito de Ensino, guia de todas as coisas.

O COMEÇO DA QUEDA

Normalmente, existem pecados que antecedem a ruína fatal de uma pessoa que começa a se desviar do plano de Deus. Leia Efésios 4.25-32:

“Pelo que deixai a mentira e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros. Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo. Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção. Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia seja tirada de entre vós. Antes, sede uns para com os outros benignos,

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.”

O que precisamos entender é que qualquer pecado é uma afronta ao Senhor, por isso, o que nós temos que fazer é nos apartar de toda imundícia, seja por palavra, obras ou pensamentos.

O propósito de Deus para conosco é que sejamos puros e que demos a Ele toda a nossa gratidão e que mantenhamos comunhão com o Espírito Santo, não o entristecendo, nem contristando a nós mesmos, a ponto de não darmos mais “glória a Deus” ou “Aleluia” em nosso ser para Deus (Ct 2.12, Ef 2.18-21, Sl 149.6).

A MENTIRA

A mentira é tudo aquilo que é contrário à verdade, tudo aquilo que se fala ou escreve, ou mesmo se faz, não sendo verdade, é mentira contra Deus. Quem mente transforma-se uma espécie de homem maligno que se levanta contra o progresso do reino de Deus, porque Deus é a própria verdade e nele não há mentira.

O servo de Deus tem as características de Deus impressas em sua face.

Se um cristão mente, ele está em decadência espiritual. E devemos até tomar cuidado em andar com uma pessoa assim, pois a Bíblia diz que más conversações corrompem os bons costumes (1º Coríntios 15.33).

“Mas um certo varão chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos. Disse, então, Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a, não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram. E, levantando-se os jovens, cobriram o morto e, transportando-o para fora, o sepultaram. E, passando um espaço quase de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido. E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tanto aquela herdade? E ela disse: Sim, por tanto. Então, Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti. E logo caiu aos seus pés e expirou. E, entrando os jovens, acharam-na morta e a sepultaram junto de seu marido. E houve um grande temor em toda a igreja e em todos os que ouviram estas coisas.” (Atos 5.1-11)

Note bem: a primeira coisa que um crente faz antes de se declarar desviado dos caminhos do Senhor é mentir. Mente para ocultar os seus maus atos, para não ser descoberto o mal que há em si.

Ananias mentiu porque deixou o diabo alojar-se em seu coração. Começou então a alimentar desejos egoístas e, não podendo conseguir o que desejava, valeu-se da mentira, unindo-se ao diabo, inimigo da verdade, inimigo de Deus.

Mas o que Ananias não sabia, é que o Espírito Santo, pessoa Onisciente, não se deixa enganar por artimanhas de trapaceiros. Todas as coisas se acham sob o controle dEle. O crente em plena consciência sabe disso e vive em temor a Deus.

A primeira mentira que a Bíblia relata foi proferida pelo “pai da mentira” (Jo 8.44), o diabo. O motivo da mentira foi sua ambição, pois ele queria ser igual a Deus.

“E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, e, acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono, e, no monte da congregação, me assentarei, da banda dos lados do Norte.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.” (Isaias 14.13 e 14)

Com a mentira o diabo enganou os anjos caídos, Adão, Eva, Caim e por aí vai... O desejo de poder e de glória levou o diabo e leva o homem a pecar contra Deus. Herodes mentiu que queria adorar a Jesus, mas, na verdade, queria matá-lo. Porque mentiu? Medo de perder o trono para Jesus, de perder o seu lugar de poder e glória.

No monte, o diabo disse a Jesus:

“Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.” (Lucas 4.5 e 6)

Que mentira !! Deus nunca entregou o ouro, a prata, nem qualquer outra riqueza natural nas mãos do diabo. O Diabo estava mentindo para frustrar os planos de Deus. E é o que o diabo sabe fazer de melhor: contar uma boa mentira. Mas isso não funciona com Deus. Com Deus o negócio é mais profundo.

Ficamos surpresos quando descobrimos quanta gente está mentindo “em nome de Jesus”. Esta é uma triste realidade que está contaminando a igreja do Senhor na face da terra.

Lembra-se da história de 1º Rs 13, quando um profeta novo veio de Judá para profetizar no reino do norte? A ordem de Deus para aquele profeta era para não comer pão, nem beber água naquela região. Mas uma pessoa o convida para comer em sua casa, dizendo: “eu também sou profeta do Senhor, e um anjo me falou...” O profeta novo creu nas palavras daquele profeta velho e experiente. Mas a ira do Senhor se acendeu contra aquele rapaz.

Será que Deus havia falado mesmo, ou era apenas uma mentira para ele poder se auto-promover como profeta. Se o anjo falou, que tipo de anjo era esse, será um anjo do inferno, disfarçado em anjo de luz?

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Mas, hoje, a coisa piorou: o que tem de profeta “velho”, maduro, experiente que está querendo dar uma mãozinha pra Deus, é de se assustar. E que conseqüências terríveis isso traz. Até um simples “não temas, eu sou contigo”, ou um “vai, meu servo” podem trazer uma grande calamidade para a igreja, família e até para ministério.

A sociedade vive em mentira, o mundo mente para sobreviver, mente por brincadeira, mente para ser engraçado, mente para viver bem, mas nós temos que nos lembrar que o pai da mentira é o diabo, e que nós somos filhos da luz.

Veja o texto de 1 Rs 22.6-9 e 13-23, a cerca do profeta Macaias que disse que Acabe morreria na batalha, porém Acabe creu nos demais profetas que disseram que ele prosperaria na batalha.

Você já percebeu como é mais fácil acreditar numa mentira do que numa verdade? O profeta de Deus disse que Israel seria disperso como ovelhas que não têm pastor. O rei não acreditou. Os quatrocentos profetas disseram: sobe e triunfarás. O rei creu, subiu e morreu.

Querido irmão, não existe mentiras necessárias. Se em sua vida a mentira é algo necessário, faça um concerto com Deus ainda hoje. Lembre-se do que diz Salmos 101.6 e 7

“O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os meus olhos. Pela manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da cidade do SENHOR todos os que praticam a iniquidade.”

AS CONSEQÜÊNCIAS

“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.”
(Provérbios 28.13)

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Pecado encoberto é sempre uma mentira contra o Espírito, e como tal, ele tem suas conseqüências. Não podemos nos esquecer do exemplo claro de mentira contra o Espírito de Ananias e Safira. Morreram porque mentiram para o Espírito Santo.

A propriedade era deles, o dinheiro era deles. Eles podiam fazer o que quisessem com ele. O problema não é o quanto eles dariam, mas a mentira.

Quantos cristãos hoje, estão vivendo na mesma situação deles: mentiram e agora estão morrendo espiritualmente.

Talvez o fim de Davi fosse o mesmo de Ananias e outros, após ter adulterado com a mulher de Urias, mas, quando o seu pecado foi revelado pelo profeta Natã, ele reconheceu e confessou o seu erro.

Mas você pode dizer: mas o pecado de Davi foi revelado, não tinha como negar. Veja bem: quantas pessoas, hoje em dia, são reveladas de seu pecado e dizem que o profeta está na carne, que foi barriga cheia de comida, meninice, e outras coisas mais. Observe que aqueles que assim o fazer, estão morrendo espiritualmente.

“Mas, se tendes amarga inveja e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.” (Tiago 3.14)

A REBELDIA

“A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão; sabe, pois, e vê, que mau e quão amargo é deixares ao SENHOR, teu Deus, e não teres o meu temor contigo, diz o Senhor JEová dos Exércitos.” (Jeremias 2.19)

A história conta de um imperador romano chamado Flavius Claudius Julianus, vulgo “Juliano - o Apostata”. Ele se converteu ao Senhor e posteriormente se desviou e estabeleceu o culto a idolatria, promovendo até impiedosas perseguições aos cristãos. Em

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

26 de junho de 357, numa batalha contra os persas, ele morreu. Ainda ferido, levantou as mãos para o céu e disse: “VENCESTE, Ó GALILEU”, após isso, ele morreu. Que falta de humildade, que rebeldia...

O grande exemplo de rebeldia vem de Saul, que, quando saiu para a batalha, deveria esperar por Samuel que iria oferecer sacrifícios a Deus antes do início da batalha. Samuel demorou e Saul tomou as honras da casa: ele mesmo ofereceu os sacrifícios. Mas isso era dever do sacerdote e não do rei. Quando Samuel chegou, grande foi o espanto:

“E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar. Então, disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Porquanto via que o povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás, eu disse: Agora, descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à face do SENHOR não orei; e forcei-me e ofereci holocausto. Então, disse Samuel a Saul: Agiste nesciamente e não guardaste o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou; porque, agora, o SENHOR teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre. Porém, agora, não subsistirá o teu reino; já tem buscado o SENHOR para si um homem segundo o seu coração e já lhe tem ordenado o SENHOR que seja chefe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou.” (1 Samuel 13.10-14)

Que conseqüências terríveis ocorreram por causa de uma rebeldia quanto à ordem do Senhor.

Uma pergunta para nós: O que é pior: rebeldia ou feitiçaria?

A definição do dicionário para feitiçaria é: arte mágica, arte diabólica, obra de feiticeiros; bruxaria, enlevo, sedução.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Tal prática era abominável entre os judeus:

“Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações. Entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos, pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, as lança fora de diante de ti. Perfeito serás, como o SENHOR, teu Deus.” (Deuteronômio 18.9-13)

Segundo Levíticos 19 e 20, o povo era proibido de procurar advinhadores ou qualquer coisa semelhante, sendo punido de morte quem tal coisa fizesse. E Deus coloca a rebeldia no mesmo nível da feitiçaria. Por quê? Porque ambas são inspiradas pelo diabo, artes diabólicas, como define o dicionário.

“Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria” (1 Samuel 15.23)

O feiticeiro atribui o poder ao diabo e o rebelde dá lugar ao diabo, ambos não tem parte no reino de Deus. Analise comigo: se o rebelde está sentenciado ao inferno, o que ele tem pra falar do céu?

Uma das maneiras fáceis de reconhecer o rebelde é pelo seu jeito de falar. Por suas palavras fica fácil identificá-lo: para o rebelde, nada está bom, nem a igreja, nem o culto, nem a administração da igreja, nem os obreiros ou os departamentos. Um outro tipo de rebelde é aquele que, apesar de estar a um bom tempo na igreja, ele conhece muito pouco da Palavra.

O rebelde não sabe falar de bênçãos. Fala de política, de governo, do trabalho, dos impostos, mas nunca das bênçãos de Deus. Os jovens rebeldes falam de moto, carro, bicicleta, namoro filmes... Falam de tudo isso, menos da glória de Deus.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

O rebelde até fala da Igreja... Fala mal dela...

A DECADÊNCIA

Vamos ver agora, alguns sintomas que levam o crente a ruína espiritual:

1) Chega de orar tanto

Um dos grandes sintomas de uma decadência de vida espiritual se manifesta quando o crente começa a se ausentar dos cultos de oração. É o momento em que ele já não vê mais na oração a solução para os seus problemas (porque o diabo cegou seus olhos).

Mas observe que com o crente fiel o negócio é diferente: inúmeras vezes, sua luta é tão grande que, associada à angustia, ele nem consegue falar com Deus. Mas ele sabe que a sua vitória está na oração, só que não consegue nem falar, nem sabe o que pedir. Mesmo assim, ele vai pro joelho e, como num milagre, as palavras começam a brotar do seu interior, Isso é algo divino que só o crente de oração conhece.

2) Domingo de manhã, não

Outro sintoma é a sua apatia à Escola Dominical. Ele acha muito difícil acordar domingo de manhã e prefere ficar na cama até mais tarde.

Mas convida ele pra um almoço, uma festa, uma viagem ou uma pescaria... Aí ele levanta até às 6:00 da manhã, se for preciso. Por quê isso acontece? Porque daí ele tem um propósito, um objetivo para acordar mais cedo. O crente em decadência não vê objetivo algum em estudar a Palavra de Deus, domingo de manhã.

3) O que eu ganho não dá nem pra mim

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

O decadente não consegue ver pela fé as bênçãos obtidas na entrega de seu dízimo e oferta. Ele acha que seu dízimo é muito grande ou que lhe vai faltar e começa a reter o que é de Deus. De repente, vem algo terrível, como uma enfermidade, ou a batida de um carro, ou algo assim, e ele diz:

- Tá vendo... e se eu tivesse dado o dízimo... ia faltar...

O que ele não consegue ver é que a tragédia vem por nós sermos infiéis a Deus

Mas vai aqui um alerta: ninguém fica com o que é de Deus. De uma maneira ou de outra, o que é de Deus sai do nosso bolso.

4) Não sei falar de Jesus

Chame esse crente para falar de política, de carro, de preço de combustível. Ele fala horas ininterruptas sem se cansar.

Calma, não quero dizer que estes assuntos não são importantes para serem discutidos. A questão não é essa. Estou falando sobre o crente em decadência, aquele que já perdeu a ousadia do Espírito e, ainda, dá mal testemunho aos de fora. Mas o crente fiel é uma árvore frondosa que no devido tempo dá os seus frutos. Seja você um crente Salmo Um:

“Antes, tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.” (Salmo 1.2 e 3)

5) Pra que ir tanto na igreja?

Ele já perdeu o amor e o interesse pela obra de Deus. Para ele, qualquer coisa tem mais valor do que o trabalho de Deus. Ele não se importa com nada que acontece na igreja.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Não quer fazer parte de nenhum departamento e não quer nenhuma responsabilidade aos seus ombros. E quando tem algum cargo, agora em decadência pede demissão e sai falando horrores e barbaridades das diretrizes da igreja.

6) Que luta na minha carne !!!

Esse é o ponto máximo da decadência: ele começa a dar vazão aos desejos carnis que já uma vez foram crucificados com Cristo na cruz do calvário. Começa com liberdades estranhas com o sexo oposto, visando uma aventura romântica.

Cuidado! O pecado da sensualidade normalmente não começa com o ato sexual: ele é como uma árvore, que primeiro se planta, cultiva, brota, cresce e, por fim, floresce. Esse pecado tem sido o motivo de queda de uma grande parte de verdadeiros vasos escolhidos para a glória de Deus. Mas, na sua maioria, o pecado de prostituição ou adultério não foi a única causa da queda. Ele já estava em decadência espiritual a muito tempo. Este pecado foi simplesmente o florescer de algo plantado pelo diabo a algum tempo atrás.

CONSEQÜÊNCIAS FUTURAS

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.” (Efésios 4.30)

Isso quer dizer que não devemos entristecer o Espírito Santo, tendo em vista o dia da nossa Redenção. Não é simplesmente viver uma vida na presença de Deus para ser batizado com o Espírito Santo, ou para ser próspero, ou para termos uma vida dilatada na face da terra. Não.

O Espírito Santo, em nossas vidas, tem inúmeras funções mas, uma das mais primordiais é nos levar para o céu, com Cristo Jesus. Ele sabe o caminho, pois veio de lá.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

O versículo acima é um tesouro para a nossa vida espiritual. Ele nos adverte para vivermos uma vida de santidade: “Não entristeçais”. E ainda nos mostra o porque, nos garantindo uma perfeita segurança espiritual: “fostes selado”. E, por fim, ele aponta para o alvo final de nossa jornada aqui na terra: “O dia da Redenção” (Lc 21.28, Rm 8.23).

Temos que lutar com todas as nossas forças em Cristo para podermos obter vitória contra o pecado e fazermos, assim, parte daqueles que, remidos, vão ver a face do mestre lá na glória, no dia da redenção. Quem são os remidos? Os crentes santos, seguros nas promessas e triunfantes em Cristo.

A Blasfêmia

“Portanto, eu vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado, mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.” (Mateus 12.31 e 32)

A blasfêmia é algo tão terrível que no Antigo Testamento era punido com morte de apedrejamento (Levíticos 24.10-23) e, no Novo Testamento, a blasfêmia é considerada um pecado eterno.

Mas existem outros pecados preliminares que levam o homem a blasfemar contra Deus.

➡ Entristecer o Espírito Santo

Efésios 4.30 “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.”

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Já vimos anteriormente. queremos lembrar o irmão que o Espírito Santo não é uma força ativa. Ele é uma pessoa divina e, como tal, também tem sentimentos e pode ser entristecido.

O entristecer é algo que se for contínuo levará a pessoa a resistir ao Espírito Santo. A resistência, se for contínua, levará ao apagamento do Espírito. O apagamento levará ao endurecimento do coração. Quando o homem endurece o seu coração para Deus, ele está correndo o risco de perder a salvação, pois o Espírito não contederá para sempre com o homem.

➡ Extinguir o Espírito

“Não extingais o Espírito.” (1º Tessalonicenses 5.19)

Jesus disse: Vim trazer fogo à terra; e que quero mais, se já está aceso (Lucas 12.49). Jesus é o que batiza com o Espírito Santo e com fogo. Esse fogo foi derramado em Pentecostes em forma de língua de fogo e nunca mais se apagou.

É o Espírito que nos faz fervorosos de espírito no serviço do Senhor. Mas muitas carnalidades e falsas manifestações espirituais tem apagado esta chama de muitos cristãos e até de muitos ministérios.

➡ Tentar o Espírito Santo

“Disse, então, Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a, não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.” (Atos 5.3 e 4)

Um crente mentiroso ou rebelde ou em decadência é um forte candidato a tentar ao Espírito. Por esse pecado Ananias e Safira morreram. A tentação é uma área própria do diabo, logo, quem age tentando ao Espírito Santo, já está influenciado pelo diabo. Neste

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

sentido, tentar quer dizer “por à prova”, é a mesma coisa de querer experimentar a Deus.

BLASFEMAR CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Blasfemar contra o Espírito Santo não é apenas dizer palavras contra Ele. Quando uma pessoa blasfema, é porque o seu coração já está totalmente deteriorado. Sua derrota espiritual já está sentenciada e o diabo já dominou o seu coração.

Blasfemar contra o Espírito Santo, segundo Hebreus 6.4-6, não é algo para o indouto, aquele que não conhece a Palavra de Deus, nem para o novo convertido, mas para aquele que já experimentou todas as bênçãos de Deus e que sabe, por fé e conhecimento de Deus que o amor, a fé, o perdão e a proteção são providências divinas e, mesmo sabendo disso, ele rejeita a Deus para seguir o seu próprio caminho.

A blasfêmia não é algo inconsciente, como muitos temem. Muitas pessoas já me procuraram dizendo que pecaram e que agora estão com medo de terem blasfemado contra o Espírito Santo. Só o fato de estarem com temor, já é um grande e claro sinal de que não blasfemaram, pois quando isso acontece, o temor acaba, pois o temor vem de Deus.

Quem blasfema contra o Espírito Santo se declara e se torna conscientemente inimigo de Deus. Ele sabe que Deus é o poder, assim como também o diabo sabe, mas não se dobra perante o rei de toda terra. Lembra-se de Juliano - o Apostata?

“Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.” (João 6.37)

Mas, se Jesus não lança ninguém fora, como Ele lança fora os que blasfemam? Ele não os lança. É a pessoa que conscientemente sai. Mas se você teme a Deus e quer ser fiel ao

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Senhor, não tem que temer a blasfêmia, mas deve sempre temer a Deus e a vitória será sua.

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.” (1 João 5:4)

A PUNIÇÃO DO PECADO

O pecado é coisa muito séria, e é levado a sério por Deus, embora os homens muitas vezes o tratem ligeiramente. Não é somente uma transgressão da lei de Deus, é também um ataque ao grande Legislador, uma revolta contra Deus.

É uma infração da inviolável justiça de Deus, que é o fundamento do seu trono (Sl 97:2), e uma afronta à imaculada santidade de Deus, que requer que sejamos santos em toda a nossa maneira de viver. Numa palavra de fundamental significação, diz Ele:

“Eu sou o Senhor teu Deus, Deus Zeloso , que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira ,à Quarta geração daqueles que me aborrecem.” (Êxodos 20.5)

A Bíblia atesta abundantemente o fato de que Deus pune o pecado, nesta vida e na vida por vir.

Ela fala de penalidades que em nenhum sentido são resultados ou conseqüências naturais do pecado, por exemplo em Êx 32.33, Lv 26:21, Nm 15.31 , 1 Cr 10.13, Sl 11.6, 75.8, Is 1.24,28, Mt 3.10, 24.51. Todas estas passagens falam de uma punição do pecado por um ato Direto de Deus. Por um lado, Deus ama e castiga o seu povo (Jó 5.17, Sl 6.1, 94.12, 118.18, Pv 3.11, Is 26.16, Hb 12.5-8, Ap 3.19), e, por outro lado, Ele aborrece e pune os que praticam o mal (Sl 5.5, 7.11, Na 1.2, Rm 1.18; 2.5,6, 2 Ts 1.6, Hb 10.26,27.)

Os Filhos Pagam Pela Maldade dos Pais?

Observe os textos abaixo:

"Preparai a matança para os filhos por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem e possuam a terra..."
(Isaias 14:21)

"Pois eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração."
(Êxodo 20:5)

"Ao culpado não tem por inocente; castiga a iniquidade dos pais sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração." (Êxodo 34:7)

"Pois assim como todos morreram em Adão..." (1Crônicas 15:22)

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

*“Pois eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração”.
(Deuteronômio 5:9)*

Compare com estes:

“O filho não levará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho.” (Ezequiel 18:20)

*“Os pais não serão mortos pela culpa dos filhos, nem os filhos pela culpa dos pais; cada qual morrerá pelo seu pecado”.
(Deuteronômio 24:16)*

A resposta está na própria Bíblia, como acima: CADA UM PAGARÁ PELO QUE DEVE. Um não paga pelo outro. O único que pagou por nós foi Jesus.

Não existe contradição.

A Bíblia complementa e explica o enunciado de Êxodo 20.5 em Ezequiel 18.20 e Deuteronômio 24.16. Moisés fala da CONSEQÜÊNCIA dos pecados dos pais nos filhos (Êxodo 20.5). Dada a possibilidade real dos filhos seguirem os passos dos pais, serão eles também punidos.

Deus não castiga o inocente. Os filhos serão castigados se de alguma forma, induzidos ou não, pecarem junto com seus pais. Todavia, a culpa destes não é transferida àqueles.

Quanto ao julgamento de Deus, devemos ficar tranquilos porque o Justo Juiz julgará com justiça. Com relação a 1 Coríntios 15.22 e Romanos 5.12 todos os homens pecaram em Adão devemos entender que semente gera semente da mesma espécie .

Somos da espécie de Adão, da semente de Adão, originários do primeiro ato sexual do primeiro casal. Adão é o cabeça da raça humana. Logo, herdamos a sua natureza pecaminosa, assim

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

como um filho herda traços físicos e até morais de seus pais. Não somos, portanto, completamente distintos de Adão e Eva.

E quem é mais sábio do que Deus? Se Ele diz que pecamos em Adão é porque pecamos. Mas Deus oferece a condição de sairmos desse laço: ao aceitarmos a Jesus como nosso Senhor e Salvador, somos capacitados a vencermos a inclinação para o mal. O livre-arbítrio do homem dá-lhe condições de optar por continuar com sua moral abalada, ligada umbilicalmente a Adão, ou por cortar os laços do velho homem e receber Novo Nascimento em Cristo Jesus.

MORTE ESPIRITUAL

Morte, no sentido literal, quer dizer separação. Existem 3 tipos de morte:

Morte física	é o desligamento do corpo com a alma e o espírito
Morte espiritual	é o afastamento do homem com Deus
Morte eterna	é a separação definitiva (no inferno), do homem com Deus

O pecado separa o homem de Deus, e isso quer dizer morte, pois é só na comunhão com o Deus vivo que o homem pode viver de verdade.

Que a morte entrou no mundo por meio do pecado (Rm 5:12), e que o salário do pecado é a morte nós já sabemos (Rm 6:23). A penalidade do pecado certamente inclui a morte física, além de outras conseqüências.

O PACTO DE DEUS

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

“Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer.” (Lucas 17.10)

“Se és justo, que lhe dás, ou que recebe ele da tua mão? A tua impiedade só pode fazer o mal ao homem como tu mesmo; e a tua justiça dar proveito ao filho do homem.” (Jó 35.7,8)

A distância entre Deus e o homem, devido ao pecado, era tão grande que jamais poderíamos alcançar o Dom da vida, senão por alguma condescendência (misericórdia, bondade, benevolência) voluntária da parte de Deus, pois trazemos sobre nós mesmo a maldição da lei, por causa da queda no pecado. Logo, o Senhor teve por bem estabelecer uma aliança eterna com o homem, o pacto da graça.

Neste pacto Deus oferece gratuitamente, a pecadores, vida e salvação por Jesus Cristo, requerendo-lhes fé nEle para que sejam salvos (Rm 8.3, Mc 16.15 e 16, Jo 3.16) e prometendo dar o Espírito Santo, para lhes dar a vontade e a capacidade para crerem (Jo 6.44 e 45).

“Dar-vos-ei coração novo, e porei dentro em vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro em vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.” (Ezequiel 36.26,27)

Ele está revelado no evangelho: primeiramente na promessa feita a Adão, de salvação pelo descendente da mulher (Gn 3.15), depois, por etapas sucessivas, até que sua plena revelação foi manifestada no Novo Testamento (Hb 1.1), e fundamentado na eterna aliança que havia entre o Pai e o Filho para a redenção dos eleitos:

“... que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos, ...” (2Timóteo1.9)

“Na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu, antes dos tempos eternos, ...” (Tito 1.2)

É somente pela graça deste pacto que nós, os descendentes de Adão, podemos obter vida e uma bendita imortalidade, pois o homem é agora totalmente incapaz de ser aceito diante de Deus nos mesmos termos em que Adão vivia, em seu estado de inocência.

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam... Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas, vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.” (Hebreus 11.6,13)

“E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não há nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.” (Atos 4.12)

CRISTO, O MEDIADOR

Em seu propósito eterno, e de acordo com o pacto estabelecido entre ambos, aprovou a Deus escolher e destinar o Senhor Jesus Cristo, seu Filho unigênito, para ser o mediador entre Deus e os homens (Is 42.1, 1 Pe 1.19 e 20), para ser o profeta (At 3.22), sacerdote (Hb 5.5 e 6) e rei (Sl 2.6, Lc 1.33); para ser o cabeça e Salvador de sua Igreja (Ef 1.22 e 23), herdeiro de todas as coisas (Hb 1.2) e juiz do mundo (At 17.31).

Desde toda a eternidade, Deus deu-Lhe um povo para ser sua descendência, e para que esse povo seja por Ele redimido, chamado, justificado, santificado e glorificado

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

“Todavia, o Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar, quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos.” (Isaiás 53.10)

“Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra.” (João 17.6)

“E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.” (Romanos 8.30)

Jesus participou da criação, sustém e governa todas as coisas que criou. Quando veio a plenitude do tempo, Ele tomou sobre si a natureza humana, com todas as suas propriedades essenciais e fraquezas comuns (Gl 4.4, Jo 1.14), porém, sem pecado (Rm 8.3, Hb 2.14, 16 e 17)

Hb.4.15: Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, antes foi Ele tentado em todas as cousas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

Desse modo, duas naturezas completas, perfeitas e distintas foram inseparavelmente unidas, em uma única pessoa, sem conversão, composição ou confusão. E essa pessoa é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem; no entanto, um só Cristo, o único mediador entre Deus e os homens (Rm 9.5, 1 Tm 2.5).

Em sua natureza humana assim unida à divina, na pessoa do Filho, o Senhor Jesus foi santificado e ungido com o Espírito Santo, sobremaneira (Sl 45.7, At 10.38, Jo 3.34). Nele se encontram todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento (Cl 2.3), porque aprovou ao Pai que nEle habitasse toda plenitude (Cl 1.19), a fim de que, sendo santo, inculpável e sem mácula (Hb 7.26), cheio de graça e de verdade (Jo 1.14), Ele fosse plenamente qualificado para exercer o ofício de mediador e fiador (Hb 7.22), ofício que Ele mesmo não tomou para si, mas para o qual foi chamado por seu Pai.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

“Assim também Cristo a si mesmo não se glorificou para se tornar sumo sacerdote, mas o glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei;” (Hebreus 5.5)

Ele suportou o castigo que a nós era devido, (Gl 3.13, Is 53.6, 1 Pe 3.18). E foi feito pecado e maldição, por nossa causa (2 Co 5.21), suportando as tristezas e aflições em sua alma, e os sofrimentos e dores em seu corpo que nós deveríamos ter recebido e sofrido.

“... e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e angustiar-se. Então lhes disse: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.” (Mateus 26.37 e 38)

“E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra.” (Lucas 22.44)

“Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lemá sabactâni, que quer dizer: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?” (Mateus 27.46)

Foi crucificado, morreu e ressuscitou. Por sua obediência perfeita, e pelo sacrifício que fez de si mesmo (que Ele, pelo Espírito Santo, ofereceu a Deus uma única vez), o Senhor Jesus satisfaz plenamente a justiça de Deus (Hb 9.14, Hb 10.14, Rm 3.25 e 26), obteve a reconciliação e adquiriu uma herança eterna no reino dos céus, para todos quantos foram dados a Ele pelo Pai.

“Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados.” (Hebreus 9.15)

Este ofício de mediador entre Deus e os homens cabe exclusivamente a Cristo, que é profeta, sacerdote e rei da Igreja de Deus; e nem em parte nem totalmente pode ser transferido de Cristo para qualquer outrem.

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

“Portanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, ...” (1Timóteo 2.5)

Remissão de Pecados

Significa livramento da culpa do pecado. Remissão quer dizer perdão, redenção, quitação de uma dívida. Em certos contratos comerciais inserem-se um dispositivo chamado "cláusula de remissão", onde se define o preço da remissão, a fim de que o bem hipotecado seja liberado.

Uma vez pago o preço acertado, o bem hipotecado fica livre, sem ônus, sem impedimentos. O preço de nossa redenção, de nossa libertação, foi o sangue de Jesus:

"Sem derramamento de sangue não há remissão". (Hebreus 9.22)

"O Cristo padecerá, e ao terceiro dia ressurgirá dentre os mortos, e em seu nome se pregará o arrependimento e a REMISSÃO DOS PECADOS...". (Lucas 24.46-47)

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

Sem arrependimento não há remissão dos pecados. Em Jesus "temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados". (Colossenses 1.14).

LIVRE ARBÍTRIO

Deus dotou a vontade humana com a liberdade e o poder natural de agir por escolha, sem ser forçada ou predeterminada por alguma necessidade natural para fazer o bem ou o mal (Mt 17.12, Tg 1.14).

“Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti que te propus a vida e a morte, a benção e a maldição: escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, ...” (Deuteronômio 30.19)

O homem, em seu estado de inocência, tinha a liberdade e o poder de querer e fazer aquilo que era bom e agradável a Deus (Ec 7.29). Porém com a queda no pecado, o homem perdeu completamente todo bem espiritual que acompanha a salvação (Rm 8.7, Rm 5.6). Por isso, o homem natural é inteiramente adverso a esse bem, e está morto em pecados (Ef 2.1 e 5). Ele não é capaz de se converter por seu próprio esforço, e nem mesmo de se dispor a isso.

“Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros. Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo.” (Tito 3.3-5)

Quando Deus converte um pecador e o transfere para o estado de graça, Ele o liberta da sua escravidão natural do pecado (Cl 1.13), e, somente pela graça, o habilita a livremente querer e fazer aquilo que é espiritualmente bom (Fl 2.13). Mesmo assim, por causa de certas corrupções que permanecem, o homem redimido não faz o bem perfeitamente e nem deseja somente aquilo que é bom, mas também o que é mau (Rm 7.15-23). Somente no estado de glória (no

Pecado, O Perigo de Brincar com Ele

céu), a vontade do homem será transformada, perfeita e imutavelmente e então será livre para fazer apenas o bem.

“... até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, ...” (Efésios 4.13)

O que nos consola é que temos alguém que advoga nossa causa:

“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado {ou Consolador Gr. Paraclete} para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.” (1 João 2.1 e 2)

Bibliografia

- Bíblia Vida Nova, Editor responsável Russel Shedd, Vida Nova, São Paulo, 1995.
- Bíblia Anotada, comentada por Ryrie, Charles Caldwell, Editora Mundo Cristão, São Paulo, 1991.
- Berkhof, Louis, “Teologia Sistemática”,
- Luz para o Caminho, Campinas, 1998.
McNair, S. E. “A Bíblia Explicada”, Casa Publicadora das Assembléias de Deus, Rio de Janeiro, 1983.
- Conhecendo as Doutrinas Bíblicas – Meyer Pearman

ADQUIRA OUTROS LIVROS DO
PR. VALDINEI PEREIRA:

1. Seguir a Cristo
2. Ao Deus Desconhecido
3. Quando Deus Escolhe Alguém
4. Quando o Impossível Torna-se Possível
5. Conflitos da Juventude
6. Juventude sem Crise
7. Guardando Meu Coração
8. Filhos, Herança de Deus
9. Como Ser Feliz no Amor
10. 21 Dicas Para Abençoar seu Casamento
11. Teológico – Jesus Cristo, Vida e Obra
12. Teológico – Pecado, o Perigo de Envolver-se com ele
13. Teológico – Salvação, o Maravilhoso Presente de Deus
14. Teológico – A Arte de Pregar
15. Teológico – A Bíblia
16. Teológico – História da Igreja
17. Teológico – Escatologia
18. Teológico – Espírito Santo
19. Teológico – Missões

prvaldinei.blogspot.com